

EDITORIAL

Desde 1982, a ACB e seus parceiros realiza anualmente o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, que em novembro de 2007 chegou a sua 26ª edição almejando os seguintes objetivos:

1. Aprimorar a prática profissional dos bibliotecários catarinenses propiciando educação continuada aos mesmos;
2. Divulgar e compartilhar experiências, resultados de pesquisas e estudos da área de biblioteconomia e ciência da informação realizada em Santa Catarina e em outras regiões do Brasil;
3. Promover debates que contribuam com a sociedade na realização de projetos e reivindicações de ações ao entendimento de nacionalidade, cidadania e responsabilidade e inclusão social.

As edições anteriores do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina tiveram como temas centrais **RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA PARA UMA SOCIEDADE INCLUSIVA CATARINENSE; O PAPEL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO EM UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL**. Em 2007 tivemos a honra e o compromisso de sediar pela primeira vez em Santa Catarina o V SENABRAILLE, promovido pela FEBAB e realizado pela ACB e FEBAB, com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina, entre outras instituições da área de informação, educação e cultura.

O SENABRAILLE nasceu do idealismo de um grupo de bibliotecários com o objetivo de propiciar um espaço para a troca de experiências, para a divulgação de projetos com as melhores práticas, e, principalmente, realizar a análise sobre a questão do acesso à informação pelos portadores de deficiências visuais.

Com o intuito de avançar nas discussões relacionadas às tecnologias da informação e comunicação, o XXVI Painel abordou o tema a “Acessibilidade à informação: tecnologias e práticas inovadoras”, e o V SENABRAILLE “Tecnologias para acessibilidade ao livro e à informação pelos portadores de deficiência visual”.

Diante do contexto social, político e econômico atual, em que se enfrentam desafios como respeitar a diversidade cultural, optar por práticas

responsáveis que tenham em vista princípios da sustentabilidade, ganha notoriedade discussões relativas à “acessibilidade”.

A acessibilidade apresenta noções que envolvem a possibilidade de “utilizar” recursos sem nenhum obstáculo imposto em função das capacidades sensoriais e funcionais do indivíduo. Envolve também a noção de “situação”, que um determinado sistema (no âmbito da informática) possa ser utilizado em diferentes situações. Outra noção presente é o “ambiente” que implica no fato de que o acesso não será condicionado ao ambiente físico e exterior.

Esses conceitos são próprios da discussão da acessibilidade no que se refere ao uso de produtos e serviços de informação, mas vale lembrar, que este assunto também tem sido amplamente abordado nas áreas de arquitetura e urbanismo, no sentido de adequar o espaço urbano e de edifícios as necessidades de inclusão das pessoas. Na área educacional têm-se discussões que se voltam para o uso adequado de estratégias de ensino-aprendizagem que propiciem tanto a inclusão quanto o crescimento (aprendizado) dos indivíduos portadores de limitações físicas ou sensoriais.

Esta realidade, embora de notável importância, ainda carece de discussões e estudos mais amplos. Na área da biblioteconomia e ciência da informação não é diferente. Cabe aos profissionais compreenderem a temática com vistas a adotar, nas unidades de informação, não só equipamentos ou sistemas acessíveis, mas sim, refletir práticas que efetivem a acessibilidade no contexto informacional.

Nessa edição contamos com textos de trabalhos apresentados durante o XXVI Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, III Fórum de Bibliotecas Universitárias, VIII Fórum de informação em Ciências da Saúde e V SENABRAILLE por colegas de vários estados do Brasil.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Comissão Editorial